



NEVE INSULAR

BOLETIM UM



RECOLHA DE ALGODÃO

12 junho 2019

Para a realização da peça artística a ser apresentada na URDI precisamos muito algodão. Assim, programámos várias saídas de recolha da fibra de algodão de pés espontâneos. A nossa primeira saída de campo atrás de flocos de algodão foi no caminho da Ribeira de Calhau.

Neste dia cheio de atividades encontrámos dois pés de algodão. O primeiro pé estava um pouco maltratado, rodeado de desperdícios domésticos, mas ainda resistente e com algumas flores.

Na pausa do almoço fomos recebidas pela Inês, o Ederley, a Stacey Isabela e o Bryan naquela que batizámos de Avenida das

Amendoeiras. Connosco partilharam, não só a sombra do seu quintal, como nos levaram a conhecer um outro pé de algodão isolado e envolvido por uma horta muito bonita e bem cuidada.

No final do dia tivemos um encontro com a equipa ONGD CERAI, o Guilherme Gonçalves, para visitar o terreno e acertar as oficinas de educação agro-ecológica que começavam na semana seguinte.



REUNIÃO

Parceiros Técnicos da área agrícola

2 julho 2019

Para a realização das oficinas era dispensável ter a área do Centro Agroecológico do Madeiral pronta para receber as plantações planeadas. Para isso reunimos no Centro de Arte, Artesanato e Design com os parceiros técnicos da área agrícola, o Presidente da AAPMC - Associação Agropecuária do Madeiral e Calhau, Filinto Nicolassa Brito, o formador da oficina de agroecologia, representante também do CERAI, Eng. Guilherme Gonçalves e o representante do MAA Ministério da Agricultura e Ambiente - Delegação de São Vicente, o Eng. Júlio Costa.

Neste encontro socializámos os princípios de agroecologia, bem como alguns aspetos

discutidos com os agricultores e agricultoras para a plantação de algodão orgânico no sentido de a rentiabilizar e de a integrar num modelo biodiverso. Assim ficou decidido que a plantação seria organizada num consórcio de duas filas de algodão e uma de milho e feijão, duas de algodão e uma de batata doce e mandioca. Ficou ainda decidido a plantação de barreiras vegetais na área (capim elefante), prolongando a existente, bem como semear mucuna de forma a favorecer a diversificação de fontes vegetais para a adubação verde.



OFICINA MON NA TERRA SESSÃO 1 Agroecologia e Educação Artística

29 junho 2019

As atividades da Neve Insular começaram no dia 29 de junho.

Passámos o sábado com vários meninas e meninos dos 3º e 4º anos das Escolas de Calhau, Ribeira de Calhau e Madeiral que ficaram a saber mais sobre NEVE INSULAR na Oficina de Educação Artística.

Através dum jogo que foram montando na parede, conheceram um pouco da nossa história até ao momento presente e de seguida colaram alguns elementos vegetais sobre o papel estendido e desenharam sobre ele. Lanchamos cuscus com as agricultoras e agricultores da Associação Agropecuária do Calhau e do Madeiral que conversaram com o engenheiro

Guilherme Gonçalves, sobre Agroecologia.

Tornou-se clara a importância de resgatar os conhecimentos tradicionais da relação do indivíduo com a natureza. A partir de uma metodologia participativa, pudemos aferir o entendimento dos agricultores e agricultoras sobre esta prática agrícola, também enquanto pensamento ecológico e movimento social e político.

Agradecemos ao Gestor das Escolas do Madeiral, Ribeira do Calhau e Calhau, Adilson Ferro, bem como aos professores Cilene Fortes, Erenita Fernandes e Rui Rocha por acompanharem as alunas e alunos destes estabelecimentos de ensino. Finalmente à Andrea Salomão e ao Janilson da Luz, que foram conhecer as oficinas, sendo assim batizados como madrinha e padrinho voluntários.





OFICINA MON NA TERRA SESSÃO 2 Agroecologia e Educação Artística

04 julho 2019

No segundo dia das oficinas, os alunos e alunas das Escolas parceiras da NEVE INSULAR relembrou as atividades do último encontro, arriscaram nas cores das imagens da história do ciclo do algodão em Cabo Verde e sem medo criaram outras histórias para as completar.

De seguida foi tempo de sujar as mãos, desenhar com cola, deitar terra e descobrir novas formas resultantes dessa experiência. As oficinas de agroecologia começaram com uma conversa de introdução à compostagem e sem muita demora a teoria foi colocada em prática. O enfoque da sessão estava sobre os bio fertilizantes, nomeadamente o líquido.

Após alguns dias a recolher os desperdícios domésticos, fizemos um concentrado aquoso que irá servir de adubo orgânico nas plantações e um composto vegetal que, após o seu tempo de fermentação será aplicado no terreno.

Agradecemos à Marcia Freitas por nos ter acompanhado nesta sessão de oficinas, ganhando o projeto mais uma madrinha voluntária.





OFICINA MON NA TERRA SESSÃO 3 Agroecologia e Educação Artística

11 julho 2019

O tempo passa a correr e a terceira sessão das oficinas reuniu pequenos e graúdos no campo de plantação. A música foi o elo conector da oficina de educação artística. A partir do Álbum de Mão Verde de Capicua e Pedro Geraldes, um projeto que a partir da expressão “avoir la main verte”, que significa ter jeito para as plantas e talento para a jardinagem, celebra a motivação ecológica e o despertar para o universo verde que nos rodeia.

Em torno das letras das músicas cantadas assaltamos os desenhos feitos com terra na sessão 2 e as crianças escreveram palavras importantes relacionadas com a agroecologia, em particular sobre a compostagem e biodiversidade.

Experimentaram também decalque e desenho associados.

Na oficina de agroecologia houve alguns avanços no terreno antes de sessão. Passou uma retroescavadora na terra, e um trabalhador despedregou a área. Foi ainda instalado o sistema de rega como apoio do MAA.

Assim, cumprindo o planeamento da área da plantação, e os princípios de biodiversidade, foi semeado sobretudo algodão, mas também plantámos feijão, milho, batata doce e mandioca.



neve.insular@gmail.com Rita Rainho 9517919 Vanessa Monteiro 5897958



Próximas Atividades

14 agosto . Oficina de Agro-ecologia e Educação Artística

15 agosto . Início do Laboratório Criativo com artesãos (cardadeiras / fiadeiras, tecelões), designers e aprendizes.

7 a 16 novembro . Mostra dos resultados no Centro Cultural do Mindelo
Demonstração dos artesãos e aprendizes do processo de fiação e tecelagem

22 novembro a Oficina de tingimento natural com Flávia Ara-

2 dezembro . nha

